

## Economia

ARQUIVO/AT



CARTÕES do Bolsa Família: formalização para garantir renda às famílias

# Governo quer 400 mil fora do Bolsa Família

**Meta é transformar esses dependentes em empresários, fazendo com que aumentem sua renda e deixem de receber o benefício**

**Dayane Freitas**

O governo federal vai tornar 400 mil dependentes do Bolsa Família microempresários e suspender o benefício. A meta será cumprida até o fim do mandato da presidente Dilma Rousseff, por meio da Lei do Microempreendedor Individual.

Um dos motivos para adotar a medida é que já foram identificados pelo governo federal 103 mil pessoas que recebem o benefício, mas que de maneira espontânea formalizaram as atividades. Eles movimentam R\$ 1,8 bilhão por ano, segundo estimativas.

O presidente da Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (Aderes), Pedro Rigo, disse que, no fim de 2011, o governo mapeou que 11% dos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) se transforma-

ram em empreendedores.

“Isso chamou a atenção do governo, que acredita na política de empreendedorismo como uma forma rápida de emancipação das pessoas”, frisou.

Se os beneficiários que perderam o Bolsa Família não conseguirem se firmar como empreendedores poderão voltar a ter acesso ao benefício, segundo o Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae).

## CAPACITAÇÃO

Para incentivar a formalização, a partir da segunda quinzena de março o governo do Estado vai capacitar empreendedores individuais, tanto os que recebem o Bolsa Família como os que querem se formalizar.

Rigo explicou que haverá oficinas para turmas de 20 alunos em regiões como Terra Vermelha e Santa Rita, em Vila Velha; Castelo Branco e Jardim Botânico, em Cariacica; Jacaraípe, Vila Nova de Colares e Feu Rosa, na Serra, e São Pedro, em Vitória. “São locais com maiores índices de violência”, explicou Rigo.

Ele disse ainda que uma unidade móvel circulará nesses locais oferecendo formalização e crédito.